

CEASA

Revista Espírita

Centro Espírita Abel Sebastião de Almeida

REVISTA ESPÍRITA - Ano 21, nº 11 - NOVEMBRO - 2024



CEASA – Centro Espírita Abel Sebastião de Almeida

NESTA EDIÇÃO

Editorial	03
Evento Especial	04
Programação Doutrinária	05
Estudo Sistematizado da Doutrina	05
Mensagem Espírita	06
A História do Espiritismo	07
Poesia Espírita	09
Pérolas do Evangelho	10
Divulgação da Livraria	10
Artigo Espírita	11
Cantinho do Chico	13
Explorando a Revista Espírita	14
Datas Importantes na História do Espiritismo	16
Joanna de Ângelis Responde	16
Atividades Desenvolvidas pelo CEASA	17
Calendário de Atividades do SV Social	18
Personalidade Espírita do Mês	19



EDITORIAL

Jesus, em diversas circunstâncias de sua luminosa pregação, faz alusão a uma vida futura a que o homem terreno, estaria submetido, em sua destinação espiritual.

Sem a vida futura nenhum propósito haveria para a imensa tarefa de Jesus, em relação aos seus ensinamentos morais, que constituem o grande arcabouço espiritual para o nosso roteiro evolutivo.

Jesus foi absolutamente claro em seu ensino moral, enfatizando e exemplificando sempre o exercício constante da Caridade e da Humildade. Entretanto, sobre outros pontos mais complexos, deveria conformar seus ensinamentos ao Estado evolutivo dos homens de sua época, cujas ideias eram muito imprecisas sobre a Vida Futura.

Jesus, viria mais tarde, revelar a existência de um outro mundo, onde prevalece a Justiça de Deus e onde aqueles que O seguissem, seriam recompensados.

Entretanto, deixa claro, que em tempos aprazados, enviaria à Humanidade, o **“Consolador Prometido”**, trazendo claridade e luz aos seus conhecimentos. As Parábolas do Mestre, ressurgem então, em uma nova dimensão de limpidez e cristalinidade.

Caberia ao Espiritismo essa grandiosa e heroica tarefa demonstrando a realidade da Vida Futura, não mais um mero artigo de Fé, uma mera hipótese, mas, uma realidade material, alicerçada em base experimental de investigação científica.

Seria o Insigne Mestre de Lion, Allan Kardec, que atraído pelos fenômenos espirituais, iria realizar a corajosa cobertura investigativa do mundo espiritual.

Com aguçado espírito científico, buscando de forma tenaz e incansável a Verdade, entrevista diferentes médiuns, em diferentes locais, chegando ao princípio basilar da realidade espiritual; havia concordância e generalidade nos depoimentos dos Espíritos.

É nessa Vida Futura, que se justificaria as anomalias da vida terrena e onde se patenteia a Justiça de Deus.

O Espiritismo, veio pois, inaugurar uma Nova Era, completando em vários pontos o ensino do Cristo, restabelecendo a pureza iniciática de seus ensinamentos, afim de que FÉ e RAZÃO se entrelacem e possam conduzir o Espírito humano em sua heroica e inadiável jornada evolutiva.

Gesilda Gomes Valente
Vice-Presidenta

ENCONTRO ESPÍRITA SOBRE JESUS

**“Bem-aventurados
os que tem puro o coração.”**



DIA 10/11/2024
DAS 08H30 ÀS 13H

Inscrições pelo site: www.ceasa.org.br

PROGRAMAÇÃO DOCTRINÁRIA

status: - on-line as 6ª feira as 20h - Presencial as 2ª feiras 16h e 20h - 4ª feiras 19h30

NOVEMBRO

DIA	SEM	HORA	TEMA	EXPOSITOR
1/11/24	SEX	20:00	Direito de propriedade . Roubo . (L.E. - Questões , 880 a 885)	Nély Mesquita
4/11/24	SEG	16:00	Instrução dos espíritos sobre a prece. (E.S.E.- Cap. XXVII, itens 22 e 23)	Edna Paz
4/11/24	SEG	20:00	Instrução dos espíritos sobre a prece. (E.S.E.- Cap. XXVII, itens 22 e 23)	Mauro Oliveira
6/11/24	QUA	19:30	Livro dos Médiuns (Cap. XX I- Da influência do meio.)	Alcir Mesquita
8/11/24	SEX	20:00	Caridade e amor do próximo . (L.E. - Questões , 886 a 892)	Jorge Simas
11/11/24	SEG	16:00	Introdução. (E.S.E., itens I a VII)	Sueli Gomes
11/11/24	SEG	20:00	Introdução. (E.S.E., itens I a VII)	Cosme Deolindo
13/11/24	QUA	19:30	Livro dos Médiuns (Cap. XXII- Da mediunidade nos animais.)	Gilberto Mesquita
15/11/24	SEX	20:00	RECESSO	RECESSO
18/11/24	SEG	16:00	Introdução. (E.S.E., item VIII a XXI)	Alcir Mesquita
18/11/24	SEG	20:00	Introdução. (E.S.E., item VIII a XXI)	Alessandra Pereira
20/11/24	QUA	19:30	RECESSO	RECESSO
22/11/24	SEX	20:00	As virtudes e os vícios. (L.E. - Questões , 893 a 906)	José Soares
25/11/24	SEG	16:00	O Espiritismo. (E.S.E.- Cap. I, itens 1 a 8)	Aleuda Ney
25/11/24	SEG	20:00	O Espiritismo. (E.S.E.- Cap. I, itens 1 a 8)	Ubirajara Oliveira
27/11/24	QUA	19:30	Livro dos Médiuns (Cap. XXIII- Da Obsessão 1.)	Mauro Oliveira
29/11/24	SEX	20:00	Paixões. (L.E. - Questões , 907 a 912)	Antonio Caetano

ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOCTRINA

CURSOS	DIA DA SEMANA	HORÁRIO	STATUS
O Evangelho Segundo o Espiritismo	2ªfeira	14h às 15h30	Presencial
O Livro dos Médiuns	4ªfeira	19h30 às 20h30	Presencial On-line
A História do Espiritismo	5ªfeira	18h às 19h15	Presencial
O Livro dos Espíritos	5ªfeira	18h às 19h15	Presencial
Obras Póstumas	5ªfeira	19h30 às 21h	Presencial



EVANGELHO E VIDA

No mundo de hoje, há boa vida e há vida boa.
Boa vida é bem-estar.
Vida boa é estar bem.
Por isso, temos criaturas de boa vida e criaturas de vida boa.
As primeiras servem a si mesmas.
As segundas respiram no auxílio incessante aos outros.
A boa vida tem rastros de sombra.
A vida boa apresenta marcas de luz.
A desordem favorece a boa vida.
A ordem garante a vida boa.
Palavra enfeitada costuma escorar boa vida.
Bom exemplo assegura vida boa.
Preguiça mora na boa vida.
Trabalho brilha na vida boa.
Ignorância escurece a boa vida.
Educação ilumina a vida boa.
Egoísmo alimenta a boa vida.
Caridade enriquece a vida boa.
Indisciplina é objetivo da boa vida.
Disciplina é roteiro da vida boa.

Vejamos as lições do Evangelho.

Madalena, obsidiada, perdera-se nos enganos da boa vida, mas, encontrou em nosso Divino Mestre a necessária orientação para a vida boa.

Zaqueu, afortunado, apegara-se em demasia às posses efêmeras da boa vida, entretanto, ao contato de Nosso Senhor, aprendeu como situar os próprios bens na direção da vida boa.

Judas, o discípulo invigilante, procurando a boa vida, entregou-se à deserção, e sentindo extrema dificuldade para voltar à vida boa, foi colhido pela loucura.

Simão Pedro, o apóstolo receoso tentando conservar a boa vida, instintivamente, negou o Divino Amigo por três vezes numa só noite, entretanto, regressando, prudente, à vida boa, abraçou o sacrifício pela própria ascensão, desde o dia do Pentecostes.

Pilatos, o juiz dúbio, interessado em desfrutar boa vida, lavou as mãos quanto ao destino do Excelso Benfeitor, adquirindo o arrependimento e o remorso que o distanciaram da vida boa.

Todos os que crucificaram Jesus pretendiam guardar-se nas ilusões da boa vida, no entanto, o Senhor preferiu morrer na cruz da extrema renúncia para ensinar-nos o caminho da vida boa.

Como é fácil observar, nas estradas terrestres, há muita gente de boa vida e pouca gente de vida boa, porque a boa vida obscurece a alma e a vida boa mantém a consciência acordada para o desempenho das próprias obrigações.

Estejamos alertas quanto à posição que escolhemos, porquanto, pelo tipo de nossa experiência diária, sabemos com segurança em que espécie de vida seguimos nós.



Scheilla



AS IDEIAS ESPÍRITAS ATRAVÉS DOS TEMPOS

GÁLIA



[...] Essas tribos assimilaram todos os elementos encontrados em seus caminhos, impulsionando-lhes os passos nas sendas do progresso e do aperfeiçoamento.

As famílias arianas da Europa, embora revoltadas e endurecidas, confraternizaram com o selvagem e nisso reside a sua maior virtude.

Assimilando os aborígenes, engendraram as premissas de todos os surtos das civilizações futuras.

(A Caminho da Luz)



A Gália também conheceu a Grande Doutrina.

O Druida, por sua autoridade, centralizava a unidade do povo celta.

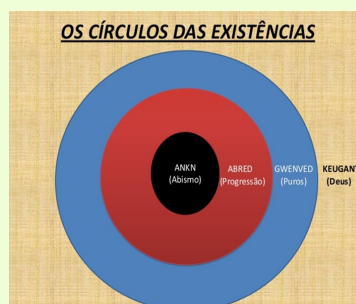
O Druidismo se fundamenta em dois princípios básicos: o respeito à natureza e a crença na imortalidade da alma.

A árvore sagrada, o carvalho era o emblema do Poder Divino; o visco, sempre verde, era o da Imortalidade além da árvore que o sustenta.

Nunca realizavam nenhum ritual se não fosse na presença de um galho de carvalho.

Os gauleses criam, na vida progressista da personalidade humana, e tão grande era a certeza das vidas futuras que os Druidas diziam:

“A alma, em sua peregrinação imensa, percorre três círculos, aos quais correspondem três estados sucessivos.”



ANWVYN o abismo, (ponto de partida de todas as almas) sofre o jugo da matéria; é o período animal.

Penetra depois no

ABRED círculo das migrações que povoam os mundos de expiação e de provas; a Terra é um desses mundos, e a alma se encarna várias vezes em sua superfície. A custa de uma luta incessante, desprende-se das influências corpórea e deixa o círculo das encarnações para atingir

GWENVED círculo dos mundos venturosos ou da felicidade. Aí se abrem os horizontes encantadores da espiritualidade.

Ainda mais acima se desenrolam as profundezas do

KEUGANT círculo do infinito que encerra todos os outros e que só pertence a Deus.”

Continua...

Na Visão da Religião Celta:

KEUGANT	Sede de Deus
GWENVED	Sede dos bem-aventurados
ABRED	Círculo das migrações ou das existências corpóreas
ANWVYN	Abismo, ponto de partida das almas, sede de todos os reinos.

Na Visão da Doutrina Espírita:

“Os Espíritos, em geral, admitem três categorias principais, ou três grandes divisões. Na última, a que fica na parte inferior da escala, estão os Espíritos imperfeitos, caracterizados pela predominância da matéria sobre o espírito e pela propensão para o mal. Os da segunda se caracterizam pela predominância do espírito sobre a matéria e pelo desejo do bem: são os bons Espíritos. A primeira, finalmente, compreende os Espíritos puros, os que atingiram o grau supremo da perfeição. “

(O Livro Espíritos)

A doutrina celta, inspirava aos gauleses uma coragem indomável, uma intrepidez tal que eles caminhavam para a morte como para uma festa. Enquanto os romanos se cobriam de bronze e ferro, os gauleses despiam as vestes e combatiam nus...

Os despojos dos guerreiros mortos, diziam, não são mais que vestes espatifadas, e, como indignos de atenção, abandonavam-nos no campo de batalha, o que causava grande surpresa para os seus inimigos.

Tão grande era a certeza das vidas futuras que emprestavam dinheiro uns aos outros na expectativa de que seriam reembolsados em outros mundos. A morte, para eles, era uma simples emigração

Reportando-se às origens primitivas de seus ensinamentos aí veremos a ideia das vidas sucessivas pairar, de início, sobre os seus cânticos:



“Brinquei à noite, dormi pela aurora: fui víbora no lago, águia nas nuvens, lince nas 33 selvas. ...

...Revestido dos hábitos sagrados, empunhei a taça dos sacrifícios. Vivi em cem mundos; agitei-me em cem círculos.”

A comemoração dos mortos é de origem gaulesa. A 1º de novembro celebrava-se a festa dos espíritos, não nos cemitérios - **os gauleses não honravam os cadáveres** - mas sim em cada habitação onde os videntes evocavam as almas dos defuntos. No entender deles os bosques eram povoados por espíritos errantes.

A fim de que seus princípios não fossem materializados por imagens, os druidas proibiam as artes plásticas e o ensino escrito. Confiavam somente na memória dos Iniciados o segredo da sua doutrina. Daí resultou a penúria de documentos relativos à tal época.

Uma coisa capital faltava-lhes, a ideia da fraternidade, se os gauleses sabiam ser iguais, nem por isso se sentiam fraternos. Daí essa falta de unidade que pertenceu a Gália.

Acreditavam que podiam viver muitas vidas, mas não havia o conceito de carma, recompensa ou punições. A ênfase era em passar por novas experiências e o impulso da alma não era o dever imposto por um carma, mas sim o desejo e a necessidade natural de reviver até entrar em sintonia com o mundo dos deuses.

A lei da caridade e do amor, a melhor que o Cristianismo lhe fez conhecer, veio completar o ensino dos Druidas e formar uma síntese filosófica e moral plena de grandeza.



2.400 anos separam a encarnação do druida Allan Kardec na Gália, e a do professor Denizard Hipolyte Léon Rivail.

A França, antiga Gália, foi preparada pela espiritualidade superior no sentido de adquirir as condições necessárias ao advento do consolador prometido por Jesus (*Codificação da Doutrina Espírita*).

Podemos considerar o Druidismo como precursor do Espiritismo, tal paralelismo existente entre ambos. Ele vem nos mostrar que sempre, em qualquer época de nossas existências, estivemos amparados pela misericórdia Divina, através de seus missionários até hoje.

Referências:

- O livro Celta da Vida e da Morte, Juliette Wood- Ed Pensamento
- Paralelismo entre a Religião Celta e a Doutrina Espírita, SlideShare
- Depois da Morte, Léon Denis
- A Caminho da Luz, Chico Xavier,
- História do Espiritismo – CELD

POESIA ESPÍRITA



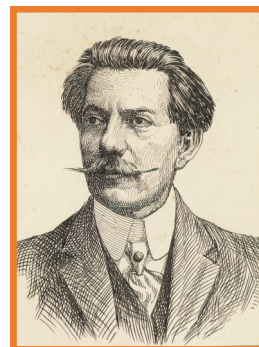
REMORSO

Ante o jugo da prova, o homem desespera,
Gesticula e blasfema em delírios de louco,
Caminha vacilante e desce, pouco a pouco,
À escuridão do abismo onde a descrença impera.

A vaguear sem rumo, enceguecido e mouco
Aos apelos do Amor que a vida regenera,
Alteia a voz e diz que o mundo é uma quimera
E viver ou morrer importa-lhe tampouco...

Desprezando as lições do Inolvidável Mestre,
Rebelde, ele atravessa a existência terrestre,
Que, para retomar, desde muito me esforço...

Mas, quando chega a morte e o despoja de tudo,
Vendo a vida que segue, ei-lo a quedar-se, mudo,
Mergulhado na dor de profundo remorso!



Alberto de Oliveira

PÉROLAS DO EVANGELHO



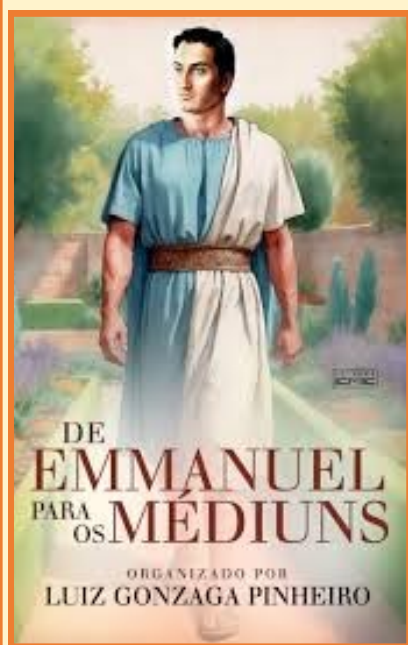
Cap XIII - Não saiba a vossa mão esquerda o que dê a vossa mão direita Instruções dos Espíritos - Beneficência exclusiva

20. É acertada a beneficência, quando praticada exclusivamente entre pessoas da mesma opinião, da mesma crença, ou do mesmo partido?

Não, porquanto precisamente o espírito de seita e de partido é que precisa ser abolido, visto que são irmãos todos os homens. O verdadeiro cristão vê somente irmãos em seus semelhantes e não procura saber, antes de socorrer o necessitado, qual a sua crença, ou a sua opinião, seja sobre o que for. Obedeceria o cristão, porventura, ao preceito de Jesus Cristo, segundo o qual devemos amar os nossos inimigos, se repelisse o desgraçado, por professar uma crença diferente da sua? Socorra-o, portanto, sem lhe pedir contas à consciência, pois, se for um inimigo da religião, esse será o meio de conseguir que ele a ame; repelindo-o, faria que a odiasse.

São Luiz. (Paris, 1860.)

DIVULGAÇÃO DA LIVRARIA



Nessa obra de Luiz Gonzaga Pinheiro é feita uma minuciosa pesquisa nas obras psicografadas por Chico Xavier em parceria com Emmanuel, procurando evidenciar mensagens dirigidas aos médiuns, bem como orientações acerca do emprego dos diversos tipos de mediunidade.

Adquira este livro e outros em nossa livraria, ou virtualmente pelo site WWW.CEASA.ORG.BR

CADASTRE-SE NO SITE E VENHA FAZER PARTE DA FAMÍLIA!



Fé Raciocinada e Ciência

Gilberto da Mota Mesquita

Dentre os vários conceitos importantes que o Espiritismo nos traz, como a comunicação com os espíritos e a reencarnação, existem alguns que acabam ficando um pouco de lado, sem receber a atenção da nossa análise que deveriam.

No caso dos conceitos extremamente importantes, mas que muitas vezes passamos por eles superficialmente, estão a Fé Racionada e a visão espírita sobre a Ciência.

Kardec resumiu muito bem a importância destes dois tópicos em uma única frase:

“Não há fé inabalável senão aquela que pode encarar a razão face a face, em todas as épocas da humanidade.”

Em relação a Fé Racionada, muitos de nós, que chegamos até o espiritismo depois de passar por outras religiões, achamos o conceito interessante, repetimos este conceito como exemplo de atitude espírita, mas no fundo ainda mantemos aquela fé que aprendemos, muitas vezes inata, mas que aceita tudo sem questionar e espera por bençãos, graças, milagres e favores, que sabemos não virão se não os merecermos, se não trabalharmos intensamente por adquirirmos os méritos que nos darão acesso aos tão sonhados benefícios espirituais.

E este ponto é crucial para que possamos compreender de forma correta todos os ensinamentos que o espiritismo nos oferece, principalmente para aceitar, de conformidade com o que nos ensina a doutrina, os problemas, as dificuldades e as provas que necessariamente temos enfrentado,

ou que ainda enfrentaremos, na nossa caminhada diária.

Com o entendimento correto que a Fé Raciocinada nos proporciona, compreendemos que somos os maiores responsáveis pelos nossos problemas de hoje, resultado dos nossos erros do passado, e os únicos que podemos mudar o nosso futuro.

E como conseguimos mudar a fé inata que trazemos em uma fé raciocinada, única fé inabalável, como menciona Kardec, que irá nos dar a coragem e o preparo para enfrentar os percalços da vida?

É aí que entram a Ciência e a Razão!

Todo o processo de desenvolvimento do Doutrina Espírita, que Kardec utilizou, foi baseado no Método Científico de coleta dos fatos e na análise Racional destes dados, de forma a construir um arcabouço sólido para a Doutrina, que a suporta até hoje, mesmo diante dos avanços incalculáveis da Ciência de nossos tempos atuais.

O que temos visto, a todo instante, é a ciência confirmar os ensinamentos da Doutrina Espírita, validando-a, ao invés de contradizê-la, como gostariam os opositores do espiritismo.

O que precisamos, desta forma, é revisarmos os nossos conceitos, para melhor compreender o método de análise de Kardec, e como ele, desenvolver esta Fé Raciocinada, que nos fortalece e encoraja.

Kardec, que não era um religioso, só aceitou os fatos depois de muita observação e análise, o que o levou a uma crença sólida, inabalável.

Segundo Pedro Menezes, Professor de Filosofia, Mestre em Ciências da Educação, no site diferenca.com, temos os seguintes modelos de desenvolvimento do conhecimento:

- O conhecimento empírico diz respeito ao conhecimento popular. É o que aprendemos a partir da nossa interação e observação do mundo;
- O conhecimento científico compreende as informações e fatos que são comprovados por meio da ciência;
- O conhecimento filosófico nasce a partir do pensamento crítico e das reflexões que o ser humano é capaz de fazer;
- O conhecimento teológico, ou religioso, é o baseado na fé religiosa, acreditando que ela detém a verdade absoluta.

O que Kardec propõe é deixarmos de desenvolver o conhecimento religioso baseado na fé cega, ou seja, apenas acreditando que ela detém a verdade absoluta sem qualquer questionamento, para uma fé baseada na compreensão das informações que podem ser comprovadas, que desenvolve o conhecimento religioso a partir do pensamento crítico e das reflexões que somos capazes de fazer, ou seja, fazendo uso da razão. Isto sem abrir mão do método empírico, que consiste na experimentação e na observação do que acontece a nossa volta.

Daí Kardec definir o espiritismo como uma doutrina que envolve religião, filosofia e ciência.

E todo aquele que se dedica a estudar e praticar a Doutrina Espírita tem oportunidade de refletir não apenas sobre os ensinamentos de Kardec, mas também de empiricamente observar os fatos espíritos, tais como, a mediunidade e a comunicação com as entidades espirituais, que nos permitem comprovar e entender todos os ensinamentos dos espíritos.

Para isto precisamos de um método. E o método é primeiro estudar a doutrina e compreender os seus ensinamentos. O segundo é se engajar nas atividades da casa espírita, aprendendo com as

atividades dedicadas a fazer o bem ao próximo, enquanto trabalhamos no nosso aperfeiçoamento interior. O terceiro é começar a se dedicar a prática da mediunidade, que toda casa espírita desenvolve, onde podemos presenciar pessoalmente a verdade sobre a comunicação com os espíritos, ouvir deles os seus depoimentos, necessidades e aconselhamento, vivenciando a vida espiritual já aqui no planeta Terra.

Mas alguns nos perguntarão: Eu preciso mesmo primeiro estudar a doutrina e os ensinamentos dos espíritos, antes de me iniciar na comunicação com o mundo Espiritual? Não existem religiões onde o iniciante já é colocado no trabalho mediúnico antes mesmo de estudar o fenômeno?

Como dissemos no início, parafraseando Kardec, o espiritismo tem como modelo o desenvolvimento do conhecimento científico, o que lhe dá a robustez. E qualquer um de nós, que teve aulas de ciência na escola ou nas universidades, e participou de experiências práticas em laboratórios, sabe que antes de checar a prática experimental, fomos encaminhados no estudo da teoria, para compreender o que iríamos experimentar e para sermos capazes de concluir corretamente sobre o resultado da experiência.

O mesmo se dá com o espiritismo. Somente poderemos aprender a forma correta de experimentar, assim como só conseguiremos chegar às conclusões corretas, se antes entendermos o princípio das coisas. E só chegaremos a este resultado estudando o que queremos colocar em prática antes de iniciarmos os testes. Depois sim, estaremos aptos a praticar o que estudamos.

Muitos que viram os fenômenos espíritos em demonstrações públicas no início do século passado não chegaram a acreditar, porque tiraram conclusões erradas, supuseram causas e motivos improváveis para os fatos, por desconhecerem os princípios que os governam.

E o que este estudo e esta prática nos trazem?

Nos trazem a certeza da sobrevivência do espírito a morte do corpo. Nos permitem conversar diretamente com os espíritos desencarnados e ouvir de viva voz deles sobre a atual condição deles no mundo espiritual. E nos permitem entender o porquê dos nossos sofrimentos, tanto os

passados quanto os atuais, a partir do conhecimento de que somos seres imortais, que nascemos, “morremos”, e renascemos, quantas vezes forem precisas, para o nosso aperfeiçoamento moral e espiritual.

Como disse Jesus ao fariseu Nicodemos:

"Digo a verdade: Ninguém pode ver o Reino de Deus, se não nascer de novo... O que nasce da carne é carne, mas o que nasce do Espírito é espírito. O vento sopra onde quer. Você o escuta, mas não pode dizer de onde vem nem para onde vai. Assim acontece com todos os nascidos do Espírito". João 3:3-6.

E através do espiritismo, através da mediunidade, podemos ler e ouvir diretamente dos espíritos de onde cada um deles veio, o que vivenciaram, e para onde estão indo, tirando daí a certeza da veracidade de todos estes ensinamentos.

Esta certeza que vamos adquirindo é a Fé Raciocinada crescendo em nós, dando-nos a fortaleza necessária para seguirmos adiante, mesmo a frente de provas difíceis.

Trabalhem, pois, para transformar a nossa féi inata ou aprendida em outras escolas na fé raciocinada que o espiritismo nos proporciona,

que tenhamos todos o conhecimento necessário para estarmos a frente das mudanças que estão ocorrendo no momento e no mundo em que vivemos.

Ainda não teve a oportunidade de presenciar o fenômeno espírita? Ainda não teve a oportunidade de conversar diretamente com um espírito desencarnado? Ou não conseguiu colocar em prática a mediunidade latente?

Inicie o quanto antes o estudo da teoria espírita. Se qualifique para as atividades de desenvolvimento mediúnico da casa espírita e se prepare para a sua transformação pessoal a fim de poder exercer na prática as atividades de interação e cooperação com os trabalhos espirituais, em contato direto e constante com o mundo espiritual.

O momento é chegado, não perca esta oportunidade que mudará a sua vida para sempre!

Abraços Fraternos!

Gilberto da Mota Mesquita

CANTINHO DO CHICO

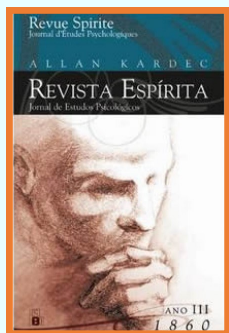
O Evangelho de Chico Xavier

Carlos A. Baccelli



“A obsessão nem sempre é o mal que imaginamos. Foi através do problema obsessivo de uma de minhas irmãs, que ficou completamente restabelecida, que cheguei ao conhecimento do Espiritismo.

De tudo, precisamos saber extrair o melhor. Sempre que enfrentarmos em família este ou aquele problema, necessitamos de saber decifrar a mensagem que a Vida está nos enviando em código...”



Revista Espírita Janeiro de 1860

MÉDIUNS ESPECIAIS

A experiência prova diariamente quanto são numerosas as variedades da faculdade mediúnica, mas também nos prova que os diversos matizes dessa faculdade são devidos a aptidões especiais ainda não definidas, abstração feita das qualidades e dos conhecimentos do Espírito que se manifesta.

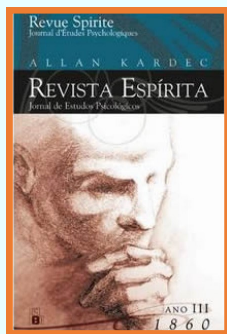
A natureza das comunicações é sempre relativa à natureza do Espírito e traz o cunho de sua elevação ou de sua inferioridade, de seu saber ou de sua ignorância. Mas, considerando-se o mesmo mérito, do ponto de vista hierárquico, nele há, incontestavelmente, uma propensão para ocupar-se de uma coisa, em vez de outra. Os Espíritos batedores, por exemplo, quase não saem das manifestações físicas. Entre os que dão manifestações inteligentes, há Espíritos poetas, músicos, desenhistas, moralistas, sábios, médicos, etc. Falamos de Espíritos de uma ordem média, porquanto, chegados a um certo grau, as aptidões se confundem na unidade da perfeição. Mas, ao lado da aptidão do Espírito, há também a do médium que, para o primeiro, é um instrumento mais ou menos cômodo, mais ou menos flexível, e no qual descobre qualidades particulares que não podemos apreciar.

Façamos uma comparação: Um músico muito hábil tem em mãos vários violinos; para o vulgo, são todos bons, mas entre os quais o artista consumado faz uma grande diferença. Capta matizes de extrema delicadeza, que o levam a escolher uns e rejeitar outros, matizes que compreende por intuição, mas que é incapaz de definir. O mesmo se dá em relação aos médiuns: para idênticas

qualidades na força mediúnica, o Espírito dará preferência a este ou àquele, conforme o gênero de comunicação que queira dar. Assim, por exemplo, vemos pessoas que escrevem, como médiuns, poesias admiráveis, embora em condições ordinárias jamais tenham conseguido fazer um verso; outros, ao contrário, são poetas, mas, como médiuns, só escrevem prosa, apesar de seu desejo. O mesmo se dá com o desenho, a música, etc. Também há os que, sem conhecimentos científicos próprios, têm uma aptidão toda particular para receber comunicações científicas; outros, para estudos históricos; outros servem mais facilmente de intérpretes aos Espíritos moralistas. Num palavra, seja qual for a flexibilidade do médium, as comunicações que recebe com mais facilidade têm geralmente um sinete especial. Alguns, até, não saem de um certo círculo de ideias e, quando dele se afastam, só obtêm comunicações incompletas, lacônicas e frequentemente falsas. Excetuando-se as causas de aptidão, os Espíritos ainda se comunicam, com maior ou menor boa vontade, por tal ou qual intermediário, conforme as suas simpatias. Assim, considerando-se a mesma igualdade de aptidões, o mesmo Espírito será muito mais explícito através de certos médiuns, pelo simples fato de que esses lhes convêm melhor.

Portanto, incorreríamos em erro se, pelo simples fato de termos um bom médium à mão, que escrevesse com facilidade, pudéssemos, por seu intermédio, obter boas comunicações de todos os gêneros. A primeira condição para obter-se boas

Continua...



comunicações é, sem contradita, assegurar-se da fonte de onde emanam, isto é, das qualidades do Espírito que as transmite; mas não é menos importante levar em conta as qualidades do instrumento oferecido ao Espírito. É necessário, pois, estudar a natureza do médium, como se estuda a do Espírito, pois aí estão os dois elementos essenciais para se obter resultados satisfatórios. Há um terceiro que desempenha um papel igualmente importante: a intenção, o pensamento íntimo, o sentimento mais ou menos louvável de quem interroga; e isto se concebe. Para que uma comunicação seja boa, é preciso que emane de um Espírito bom; para que esse Espírito bom possa transmiti-la, é necessário um bom instrumento; para que a queira transmitir, é preciso que o objetivo lhe convenha. Lendo o pensamento, o Espírito julga se a pergunta que lhe é feita merece uma resposta séria e se a pessoa que a dirige é digna de recebê-la. Caso contrário, não perde o tempo em semear bons grãos em terra imprópria; e é então que os Espíritos levianos e zombadores aproveitam o campo, deixado livre, porquanto, pouco se importando com a verdade, não hesitam em fazê-lo, e geralmente são muito pouco escrupulosos quanto aos fins e aos meios.

De acordo com o que acabamos de dizer, compreende-se que deve haver Espíritos, por gosto ou pela razão, mais especialmente ocupados com o alívio da humanidade sofredora; que, paralelamente, deve haver médiuns mais aptos que outros a lhes servirem de intermediários. Ora, como esses Espíritos agem exclusivamente com vistas ao bem, devem procurar em seus intérpretes, além

da aptidão que poderia ser chamada fisiológica, certas qualidades morais, entre as quais figuram, em primeira linha, o devotamento e o desinteresse. A cupidez sempre foi, e será sempre, um motivo de repulsa para os Espíritos bons e uma causa de atração para os outros. É admissível possa o bom-senso aceitar que os Espíritos superiores se prestem a todas as combinações de interesse material e que estejam às ordens do primeiro que aparecer, pretendendo explorá-los? Os Espíritos, sejam quais forem, não querem ser explorados; e, se alguns parecem estar de acordo, se mesmo se adiantam a certos desejos demasiado mundanos, quase sempre têm em vista uma mistificação, de que se riem depois, como de uma boa peça pregada a gente muito crédula. Ademais, talvez não seja inútil que alguns queimem os dedos, a fim de aprenderem que não se deve brincar com coisas sérias.

Seria o caso de falarmos aqui de um desses médiuns privilegiados, que os Espíritos curadores parece haverem tomado sob seu patrocínio direto. A Srta. Désirée Godu, que reside em Hennebon (Morbihan), goza, a este respeito, de uma faculdade verdadeiramente excepcional, que utiliza com a mais piedosa abnegação. Sobre isto já dissemos algumas palavras num relatório das sessões da Sociedade, mas a importância do assunto merece um artigo especial, que teremos a satisfação de lhe consagrar em nosso próximo número. À parte o interesse que se liga ao estudo de toda faculdade rara, sempre consideramos como um dever dar a conhecer o bem e fazer justiça a quem o pratica.

DATAS IMPORTANTES NA HISTÓRIA DO ESPIRITISMO

MÊS	ANO	DESCRIÇÃO
N O V E M B R O	1795	Dia 23 - Nascimento de Amélie Gabrielle Boudet, mais tarde esposa de Allan Kardec.
	1835	Dia 06 - Nascimento de César Lombroso.
	1835	Dia 10 - Nascimento de Amália Domingo Sóler.
	1839	Dia 05 - Nascimento de Stainton Moses, pastor protestante, mais tarde convertido ao Espiritismo. A FEB publica seu livro “Ensinos Espiritualistas”.
	1849	Dia 14 - As irmãs Fox realizaram as primeiras demonstrações públicas de suas faculdades mediúnicas.
	1876	Dia 14 - Nascimento de Manoel Philomeno de Miranda.
	1918	Dia 01 - Desencarna Eurípedes Barsanulfo.
	1923	Dia 10 - Nascimento do médium João Nunes Maia.
	1982	Dia 29 - Desencarne de Edgard Armond, ligado à Federação Espírita do Estado de SP.

JOANNA DE ÂNGELIS RESPONDE



Existem tarefeiros que se dedicam a mais de uma Casa Espírita, e, por esse motivo são muito cobrados a permanecerem vinculados a uma Casa apenas. Pode-se ter este procedimento ou é realmente necessário ligar-se apenas a uma Casa Espírita?

Resp.: Cuida de promover a Causa e olvida as transitórias casas a que te vinculas; propagando o Espiritismo em toda a sua pureza, fiel aos postulados kardequianos, ilumina-te na Sua clareza, deixando a tua pessoa em plano secundário; ampliando o campo para sementação da Verdade, não te iludas...

A promoção da Doutrina que te honra não deve constituir-te motivo de destaque personalista, porque o verdadeiro trabalhador ama na semente a planta futura, e na terra reverdecida encontra a resposta da vida ao esforço desenvolvido.

Servindo desinteressadamente não te alcançarão as agressões dos maus - que são transitórios no caminho -, e a perseverança da tua atividade? quando outros a deixarem, responderá pela nobreza dos teus propósitos e do teu valor aplicados à fidelidade do ideal que te abrasa.

(Florações Evangélicas - 2ª edição - p. 153)

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO CEASA

DIA	HORÁRIO	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	STATUS
2ªfeira	14h30 às 16h	Escolinha de Apoio	Presencial
2ªfeira	15h às 16h 19h às 20h	Bazar	Presencial
2ªfeira	16h às 17h30 20h às 22h	Reunião Pública, Palestra e Passes	Presencial
2ªfeira	19h às 20h	Atendimento Fraternal	Presencial
2ªfeira	20h às 21h	Iniciação Espírita Infantil aos filhos dos frequentadores	Presencial
2ªfeira a 6ª feira	8h às 16h	Coleta de óleo de cozinha	Presencial
2ªfeira	15h às 16h 17h às 19h45	Livraria	Presencial
2ªfeira	15h às 21h30	Biblioteca	Presencial
2ªfeira e 4ªfeira	15h às 22h	Cantina	Presencial
4ªfeira	19h30 às 22h	Estudos e Exercício da Mediunidade e Dialogação	Presencial On-line
4ªfeira	20h às 21h	Mocidade Espírita aos filhos dos frequentadores	Presencial
2ªfeira	15h às 16h30	Estudo Sistematizado da Doutrina	Presencial
5ª feira	19h30 às 21h	Estudo Sistematizado da Doutrina	Presencial
6ªfeira	20h às 21h30	Reunião Pública, Palestra e Passes	On-line
Sábados agendados	9h às 12h	Visita aos Asilos e Orfanatos	Presencial
Domingo	8h30 às 12h	Almoço de Domingo - Crianças Evangelização e Escolinha de Apoio	Presencial
Domingo	9h às 10h30	Evangelização Infantil e Juventude	Presencial
2º domingo do mês	8h30 às 13h	Ronda do Pão	Presencial
Último Domingo do mês	9h às 12h	Campanha do Quilo	Presencial

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES DO SERVIÇO SOCIAL

ATIVIDADES	MÊS											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Campanha do Cobertor e Meia	x	x	x	x	19	x	21	x	x	x	x	x
Almoço das Crianças	x	04	10	14	05	23	14	04	22	19	03	x
Visita aos Asilos	x	03	x	x	x	x	13	x	x	x	x	x
Visita aos Orfanatos	x	x	x	13	x	x	x	x	21	x	x	x
Campanha do Quilo	28	25	24	28	26	30	28	25	29	27	24	15
Ronda do Pão	21	18	17	21	19	16	21	18	15	13	17	07 e 08
Doação Mensal	x	25	x	28	27	30	15	25	x	27	24	x
Campanha de Natal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	14 e 15
Atividade MacDonald's	x	x	x	x	x	x	x	24 ou 31	x	x	x	x
Escolinha de Apoio	x	x	04 11 18 25	01 08 15 29	06 13 20 27	03 10 17 24	01 e 08	05 12 19 26	02 09 16 23 30	07 21 28	04 11 18 25	x



SEJA TAMBÉM UM COLABORADOR DO CEASA!

Todo trabalho da Casa tem como objetivo:

FAZER O BEM A TODOS OS NECESSITADOS.

Seja Sócio!



AMALIA DOMINGOS SOLER

Nascimento

10-11-1835

Falecimento

29-04-1909

Amália Domingos Soler nasceu em Sevilha, Espanha e desencarnou em Barcelona.

Foi figura de grande destaque no seio do Espiritismo espanhol, tendo a sua fama ultrapassado mesmo as fronteiras da península ibérica, para atingir os países americanos de fala castelhana. No Brasil, ela tornou-se conhecida pela sua obra *“As Memórias do Padre Germano”*, verdadeiro repositório de ensinamentos dos mais vivificantes.

As adversidades que ela deparou pelo caminho nunca constituíram entraves à sua persistente luta, no sentido de projetar os ensinamentos da Doutrina Espírita na Espanha do século passado.

Com a idade de dez anos, começou a escrever; aos dezoito, já dava publicidade as suas poesias. Com o objetivo de melhor difundir os seus escritos, transferiu-se para Madri. Na capital espanhola, trabalhou de forma tão intensa que ficou cega, completamente.

Sem sucesso, procurou consolo no seio das religiões tradicionais. Os dogmas não a satisfaziam!

Um dia, porém, através do periódico *“El Críterio”*, editado pela Federação Espírita Espanhola, tomou conhecimento do Espiritismo. Dali por diante, os seus escritos, que apenas expressavam amarguras, passaram a constituir uma fonte de consolação. Havia compreendido, afinal, que os sofrimentos experimentados nesta vida, são heranças de faltas cometidas em vidas pretéritas, e que, embora muitas pessoas tenham diante de si horizontes sombrios, devem-se compenetrar de que DEUS é Pai de misericórdia e de amor. Amália passou a compreender que o Evangelho de JESUS é, na realidade, uma fonte de água viva que jorra para a vida eterna. Seu nome projetou-se de tal forma que ela se tornou uma das mais apreciadas poetisas de seu tempo, recebendo como cognomes *“Poetisa das Violetas”* e *“Cantora do Espiritismo”*.

Amália relata um importante acontecimento em sua vida: *“Bela manhã, estando em casa, sentiu que sua cabeça estava como que coberta de neve, tal o frio intenso que sentia na mesma. Acreditou ouvir a palavra “LUZ”. Pediu, então, luz para seus olhos e, comovida, chorou...Sem saber por que, encaminhou-se para o espelho e, numa exclamação de júbilo e de assombro, viu seus olhos abertos...enxergava!!!!!!”*

Amália foi uma mulher singular. Era um exemplo de firmeza, de fé e de amor. Colaborou com publicações para *“El Críterio”*, *“El Buen Sentido”* e dirigiu uma revista dedicada à mulher espírita *“La Luz Del Porvenir”*, que foi suspensa, após o terceiro número, por ordem das autoridades eclesiásticas.

Quando deveria ser publicado o quarto número, ela fez aparecer *“O Eco da Verdade”*, no mesmo formato... Seus escritos eram enviados para o México, Cuba, Itália, Venezuela e Argentina.

O decesso de Luiz Llach, seu protetor e amigo, fez com que a responsabilidade pelo funcionamento da Sociedade A Boa Nova pesasse sobre seus ombros; as convulsões políticas e sociais, que avassalavam sua pátria incidiam sobre a débil economia com que sustentava sua querida revista.

Suas produções ultrapassaram a casa de um milheiro e nisso a fama inigualável que ela conseguiu amellar nos seus 73 anos de vida terrena.

Podemos citar algumas das suas 13 obras: *“Memórias do Padre Germano”*, *“Perdoo-te”*, *“Reencarnação e Vida”*, *“Minha Vida”*, *“Luz do Caminho”*, *“Conto Espíritas”*, *“Ramos de Violetas”*.

VISITE NOSSO SITE:
www.ceasa.org.br



Centro Espírita Abel Sebastião de Almeida
Rua Vitor Meireles, 271 - Riachuelo - Fone: (21) 2281-1358
Fundado em 18/10/1942

facebook

<https://www.facebook.com/ceasa.org.br/>

